



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**PRIMEIRO REGISTRO DE *Mischocyttarus interjectus* Zikan, 1935 (POLISTINAE,  
HYMENOPTERA) PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Ederson T. BUENO<sup>1</sup>; Marcos M. de SOUZA**<sup>2</sup>

**RESUMO**

O gênero *Mischocyttarus* é o maior táxon de vespas sociais, e comumente trabalhos de inventário revelam espécies restritas a estados, a ecossistemas e mesmo para o país. Nesse sentido, o presente trabalho reporta o primeiro registro de *Mischocyttarus interjectus* (Polistinae, Hymenoptera) para o estado de Minas Gerais. O registro foi realizado na Área de Preservação Ambiental Bacia do Rio Machado, município de Poço Fundo, Sul de Minas Gerais. Essa área de conservação não possuía informações sobre a fauna de invertebrados até a presente ação.

**Palavras-chave:** Vespidae; Mischocyttarini; vespas sociais; biogeografia.

**INTRODUÇÃO**

No Brasil são conhecidas 346 espécies de vespas sociais, insetos pertencentes à ordem Hymenoptera, popularmente conhecidos como marimbondos. Esses insetos desenvolvem diversos serviços ambientais, como controle biológico (Prezoto et al. 2019).

*Mischocyttarus* é o gênero com maior número de espécies dentro do táxon. Esses marimbondos apresentam o ferrão atrofiado e ninho críptico, em alguns casos. Muitas espécies são endêmicas e comumente são reportadas novas espécies para regiões, ecossistemas e mesmo para o país. Assim, o gênero é reconhecido por sua ampla distribuição geográfica (Silveira, 2008).

A respeito da biogeografia das vespas sociais, ainda em Minas Gerais, o estado brasileiro mais bem amostrado, há ecossistemas, regiões e unidades de conservação com pouca ou nenhuma informação (Souza et al., 2017). Portanto, no presente trabalho, reporta-se a primeira ocorrência de *Mischocyttarus interjectus* para o Estado de Minas Gerais, Sudeste do Brasil.

1 Graduando Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [edersontadeu13@gmail.com](mailto:edersontadeu13@gmail.com)

2 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br](mailto:marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br)

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi conduzido na APA Bacia do Rio Machado, Sul do Estado de Minas Gerais, com esforço de amostragem nos municípios de Machado (21° 40' 30'' S, 45° 55' 12'' W), Poço Fundo (21° 46' 51'' S, 45° 57' 54'' W) e Fama (21° 24' 21'' S, 45° 49' 44'' W) em área de Floresta Estacional Semidecidual, fitofisionomia de domínio da Mata Atlântica, no período de setembro de 2018 a março de 2019.

As informações foram extraídas de um trabalho em andamento, de inventário de diferentes grupos da fauna de invertebrados realizados na área da APA.

O material foi identificado pelo taxonomista Dr. Orlando Tobias Silveira e se encontra depositado na coleção de vespas sociais do Museu de História Natural Emílio Goeldi, Estado do Pará, Norte do Brasil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi registrado um de ninho *Mischocyttarus interjectus* em novembro de 2018 na região do município de Poço Fundo, com apenas um indivíduo, com quatro células contendo ovos, mas ainda sem pupa, caracterizando uma colônia em fase pré-emergente. O ninho se encontra em substrato vegetal, na face abaxial das folhas de um arbusto da família Piperaceae, a cerca de 2,5 metros do solo, no interior de uma área de Floresta Estacional Semidecidual.

Essa espécie, até o presente momento, só possuía registro para o Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro (RICHARDS, 1978) em Floresta Ombrófila, também de domínio Mata Atlântica, portanto pode-se considerá-la endêmica desse bioma. Com esse registro o número de espécies de vespídeos sociais em Minas Gerais se elevou para 112 (SOUZA et al., 2017; SOUZA et al. 2018).

O formato do ninho merece atenção, pois parece estar relacionado à camuflagem, como ocorre em outras espécies do gênero (BARBOSA et al. 2016), dificultando o registro devido os ninhos de *Mischocyttarus* serem pequenos, crípticos e com um baixo número de indivíduos (SOUZA et al.; 2015), mesmo o gênero possuindo 25% do número de espécies de Polistinae (CARPENTER & MARQUES, 2001), entretanto é necessário o desenvolvimento de mais estudos para elucidar melhor tal situação.

## **CONCLUSÃO**

O número de espécies de vespas sociais registradas no estado de Minas Gerais vem aumentando gradativamente, no entanto maiores esforços amostrais podem elevar esse montante.

Portanto se deve adotar maiores políticas de conservação no intuito de proteger, os habitats desses animais.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao SISBIO e ao IEF-MG pela concessão da licença para o desenvolvimento do presente trabalho; ao IEF, escritório de Machado e IFSULDEMINAS, Campus Machado, pela logística; aos colaboradores do IEF Pedro Souza Silva de Paula Ribeiro e Fernando Aryson Milan, pelo auxílio em campo; e aos estagiários do LABZOO pelo apoio nas coletas.

## **REFERÊNCIAS**

- CARPENTER, J. M. & MARQUES, O. M. Contribuição ao Estudo dos Vespídeos do Brasil. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Departamento de Fitotecnia. **Série Publicações Digitais**, v. 3, CD. 2001
- BARBOSA, B. C.; MACIEL, T. T.; PREZOTO, F. Comunidade de vespas sociais (Hymenoptera: Vespidae) município de juiz de fora: riqueza similaridade e perspectivas. **Multiverso: Revista Eletronica do campus Juiz de fora – IF Sudeste MG**, v.1, p.152-160, 2016
- PREZOTO, F.; MACIEL, T. T.; DETONI, M., MAYORQUIN, A. Z. & BARBOSA, B. C. . Pest Control Potential of Social Wasps in Small Farms and Urban Gardens. **Insects**, 10(7), 192, 2019
- RICHARDS, O. W. **The social wasps of the Americas excluding the Vespinae**. London, British Museum (Natural History). 296p. 1978.
- SILVEIRA, O. T. Phylogeny of wasps of the genus *Mischocyttarus* de Saussure (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 54, p. 510-549, 2008.
- SOUZA, M. M., PIRES, E. P., SILVA-FILHO, R. & LADEIRA, T. E. Community of social wasps (Hymenoptera: Vespidae) in areas of Semideciduous Seasonal Montane Forest. **Sociobiology**, v.62, p.598-603, 2015. DOI: 10.13102/sociobiology.v62i4.445
- SOUZA, M. M.; BRUNISMANN, A. G.; CLEMENTE, M. A. Social wasp richness and species distributions among ecosystem types in Minas Gerais, Brazil. **Sociobiology**, v.64, n.4, p.456-465, 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.13102/sociobiology.v64i4.1839>
- SOUZA M. M.; CLEMENTE, M. A.; MILANI, L. R. Inventário de vespas sociais (Hymenoptera, vespidae) dos Parques Estaduais Serra do Papagaio e do Ibitipoca, Sudeste do Brasil. **MG. BIOTA** Belo Horizonte v.11 n.3, p.32-42, 2018